

DESEMPREGO CONTINUA EM RITMO DE QUEDA

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED da Região Metropolitana de Fortaleza mostram que a **taxa de desemprego total** passou de 10,0%, em outubro, para os atuais 9,8% da População Economicamente Ativa – PEA, mantendo a trajetória de declínio observada desde abril deste ano. Segundo suas componentes, este resultado refletiu os movimentos diferenciados da **taxa de desemprego aberto**, que apresentou ligeiro decréscimo, de 6,2% para 5,9%, e da **taxa de desemprego oculto**, que permaneceu praticamente estável, ao passar de 3,8% para 3,9% (Gráfico 1).

2. Em novembro, o contingente de desempregados foi estimado em 172 mil pessoas, 3 mil a menos do que no mês anterior. Tal comportamento deveu-se à criação de 9 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho da região (6 mil), no período em análise (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 58,9% para 59,0%, entre outubro e novembro.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,
segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Outubro-Novembro / 2009

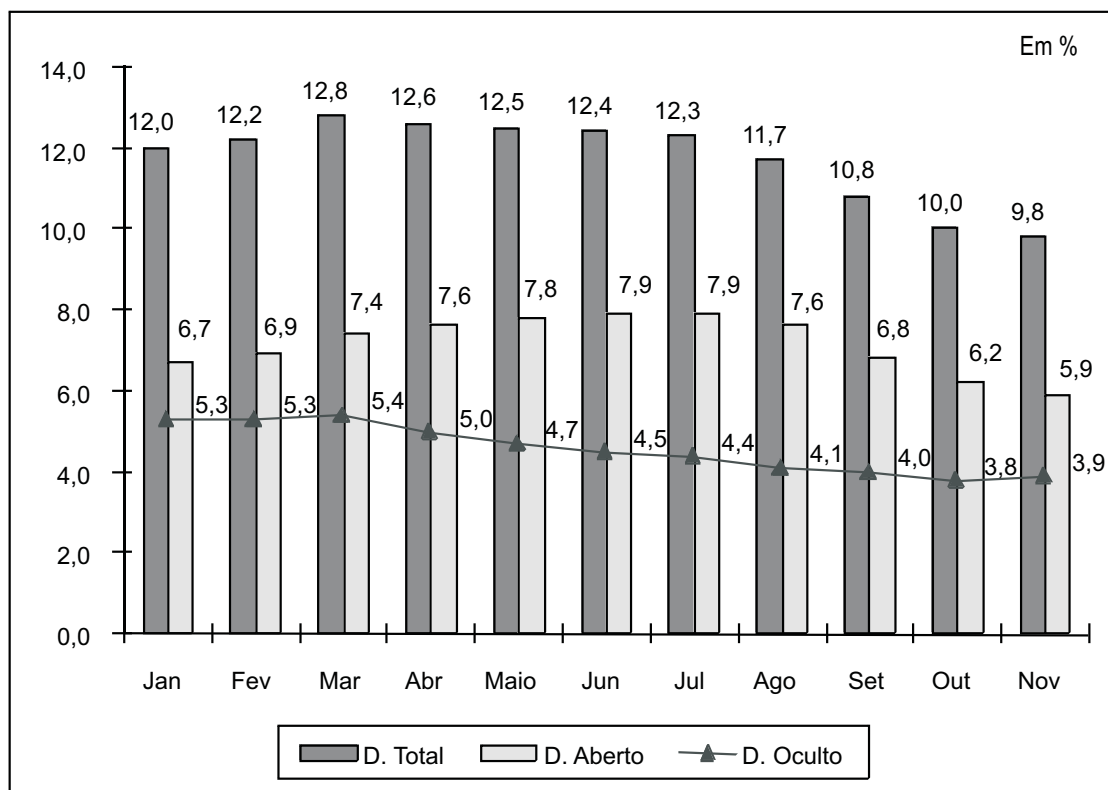
Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Outubro/09	Novembro/09	(em mil pessoas)	Nov-09 / Out-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.965	2.970	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.746	1.752	6	0,3
Ocupados	1.571	1.580	9	0,6
Desempregados	175	172	-3	-1,7
Em Desemprego Aberto	108	103	-5	-4,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	29	34	5	17,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	35	-3	-7,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.219	1.218	-1	-0,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

¹ Refere-se ao trimestre setembro, outubro e novembro. As informações sobre os rendimentos correspondem ao trimestre agosto, setembro e outubro.

Gráfico 1 – Taxa de Desemprego por Tipo – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro - Novembro/09



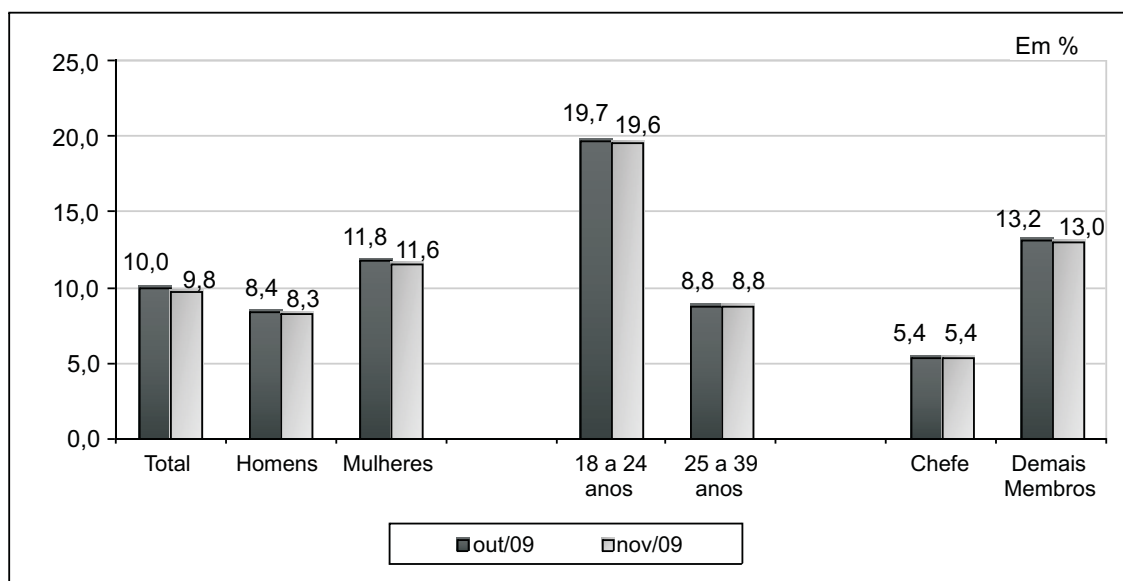
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

3. A taxa de desemprego total das mulheres passou de 11,8% para 11,6%, no período em análise, e a dos homens, de 8,4% para 8,3%. Segundo a faixa etária, a taxa de desemprego dos jovens de 18 a 24 anos pouco se alterou (de 19,7% para 19,6%) e a das pessoas de 25 a 39 anos permaneceu estável em 8,8% (Gráfico 2).

4. De acordo com a posição do domicílio, o desemprego dos chefes ficou inalterado em 5,4% e o dos demais membros do domicílio passou de 13,2% para 13,0%.

Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio – Região Metropolitana de Fortaleza – Outubro - Novembro/09



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

5. Em novembro, 9 mil ocupações foram criadas no mercado de trabalho regional, passando a uma estimativa de 1.580 mil ocupados na RMF. O maior aumento ocorreu na indústria, com a criação de 5 mil postos de trabalho. Na construção civil, 2 mil novas ocupações foram geradas e nos serviços, 1 mil. O comércio manteve-se com a mesma estimativa do mês anterior (305 mil pessoas) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo os Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Outubro-Novembro / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Outubro/09	Novembro/09	(em mil pessoas)	Nov-09 / Out-09
Total	1.571	1.580	9	0,6
Indústria	284	289	5	1,8
Construção Civil	93	95	2	2,2
Comércio	305	305	0	0,0
Serviços	724	725	1	0,1
Outros (1)	165	166	1	0,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

6. De acordo com o tipo de inserção, o total de assalariados teve um acréscimo de 0,6%, o correspondente a 5 mil empregos a mais, devido ao setor privado, no qual foram geradas 6 mil novas ocupações, situação contrária ao do setor público, com a eliminação de 1 mil postos de trabalho. Desempenho similar notou-se para os segmentos dos autônomos e do agregado demais posições, com a geração de 2 mil ocupações no mercado de trabalho, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Outubro-Novembro / 2009

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	Outubro/09	Novembro/09	Nov-09 / Out-09	Nov-09 / Out-09
Total	1.571	1.580	9	0,6
Total de Assalariados (1)	908	913	5	0,6
Setor Privado	759	765	6	0,8
Com Carteira Assinada	558	553	-5	-0,9
Sem Carteira Assinada	201	212	11	5,5
Setor Público (2)	149	148	-1	-0,7
Autônomos	434	436	2	0,5
Demais Posições (3)	229	231	2	0,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

7. No mês de outubro de 2009, o **rendimento médio real** dos ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,2%), passando a valer R\$ 808. O rendimento dos assalariados recuou em 1,4%, na comparação ao mês anterior, ficando em R\$ 910. Esse resultado foi influenciado pelo desempenho do setor público, que apresentou uma queda de 3,8% em seu salário médio, caso oposto ao do setor privado, que registrou pequena variação positiva de 0,4% (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Setembro-Outubro / 2009

Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de Outubro/2009)		Relativa (%)
	Setembro/09	Outubro/09	Out-09 / Set-09
Total dos Ocupados	809	808	-0,2
Total de Assalariados	923	910	-1,4
Setor Privado	720	723	0,4
Com Carteira Assinada	791	799	1,0
Sem Carteira Assinada	509	512	0,6
Setor Público	1.945	1.871	-3,8
Autônomos	512	527	2,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Outubro de 2009.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
